

Claudio Sanavria



DIRETOR-GERAL CAMPUS NOVA ANDRADINA

CONSOLIDAR, FORTALECER E CRESCER

**PLANO DE GESTÃO
CAMPUS NOVA ANDRADINA
[2019 – 2023]**

SUMÁRIO

1 Apresentação pessoal	2
1.1 Trajetória profissional “pré-Direção-Geral” no IFMS - Campus Nova Andradina	4
1.2 Gestão 2015-2019: Um período de muitos desafios, importantes conquistas e grande aprendizado	6
2 Continuar pra quê?	7
3 Consolidar, Fortalecer e Crescer	8
4 Ciências Agrárias e Tecnologias da Informação: nossa razão de existir	8
5 Propostas para o Campus Nova Andradina [2019-2023].....	10
5.1 Gestão Colaborativa e Transparente	10
5.2 Produção Agropecuária.....	11
5.3 Empreendedorismo e Inovação.....	11
5.4 Consolidação Laboratorial	12
5.5 Fortalecimento Científico	12
5.6 Meio Ambiente e Responsabilidade Social	13
5.7 Força Estudantil e Comunitária	13
5.8 Esporte, Arte e Cultura.....	14
5.9 Comunicação e Visibilidade.....	15
5.10 Moradia Estudantil.....	15
5.11 Mobilidade e Acessibilidade	16
5.12 Segurança	16
5.13 Ensino de Excelência	16
5.14 Unidade Urbana.....	17
6 Considerações	18

1 Apresentação pessoal



Olá!

Mesmo com os quase quatro anos de convivência que temos desde que assumi a Direção-Geral do Campus Nova Andradina, acho interessante retomar minha apresentação pessoal para que você possa me conhecer um pouco melhor.

Meu nome é Claudio Zarate Sanavria, tenho 40 anos, nasci em Corumbá-MS, onde vivi até os meus 18 anos de idade, quando parti para Campo Grande em busca da universidade. Graduei-me Bacharel em Análise de Sistemas pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) em 2001 e Pedagogo pelo Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN) em 2011. Concluí especialização em Engenharia de Websites também pela UFMS em 2004, mestrado em Educação pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) em 2008 e doutorado em Educação pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), em 2014. Recentemente, concluí um MBA em Gestão Escolar ofertado pela Universidade de São Paulo (USP) por meio da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq).

A minha trajetória docente teve início em 1994, quando ingressei no curso de Magistério, dentro do antigo projeto CEFAM (Centro de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério), em Corumbá. Assim, formei-me professor da Educação Básica em 1997, com habilitação para a Educação Infantil (antiga Pré-Escola) e Séries Iniciais do Ensino Fundamental (1ª a 4ª séries).

Minha primeira oportunidade de atuação profissional surgiu logo que eu concluí o Magistério e me mudei para Campo Grande. Fui contratado em 1998 por uma escola privada de Ensino Fundamental, na qual atuei como professor de uma turma de Jardim III durante seis meses e, após uma reestruturação na lotação da escola, fui designado para atuar com as então denominadas 3ª e 4ª séries, com as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Em 1999, passei a trabalhar na

Escola Estadual Marçal de Souza “Tupã Y”, na periferia de Campo Grande. Lá, atuei durante cinco anos letivos (1999 – 2003) com turmas de alfabetização. No total, dediquei-me por seis anos às séries iniciais do Ensino Fundamental.

Em 2003, fui convidado a participar da implantação de um novo projeto no estado: o Centro de Educação Profissional Ezequiel Ferreira Lima (CEPEF), criado e mantido pelo Governo Estado do Mato Grosso do Sul, em Campo Grande. Começou aí a minha trajetória na educação técnica e profissional. Inicialmente, atuei como analista de sistemas. Porém, no decorrer das atividades e dado o meu grande interesse nas questões pedagógicas, fui designado para atuar como coordenador dos cursos da área de Informática. Ao todo, foram dois anos de atuação no CEPEF, onde vivenciei importantes experiências quanto às questões administrativas e pedagógicas de cursos básicos de formação profissional.

Neste mesmo período, em 2003, comecei a atuar como professor substituto no então Departamento de Computação e Estatística (hoje Faculdade de Computação) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Em 2004, também fui chamado para trabalhar na UCDB (Universidade Católica Dom Bosco), nos cursos de Engenharia de Computação, Engenharia Mecatrônica, Sistemas de Informação, Tecnologia em Redes de Computadores e Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas Web.

Em 2005, decidi pedir afastamento da Rede Estadual e dedicar-me inteiramente ao magistério superior, atuando exclusivamente na UCDB até o ano de 2007, quando também passei a dar aulas na UNIDERP (Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal) e UNAES (Centro Universitário de Campo Grande). Em 2008, fui convidado para atuar em tempo integral na UNAES, assim permanecendo até o final de 2009, quando fui aprovado em concurso e nomeado docente do IFMS Campus Nova Andradina.

1.1 Trajetória profissional “pré-Direção-Geral” no IFMS - Campus Nova Andradina

Em 2010, tomei posse no IFMS como professor da área de Banco de Dados e Engenharia de Software no Campus Nova Andradina. Naquele momento, atuar na rede federal de educação tecnológica constituiu-se um novo desafio para minha carreira e, até hoje, sinto-me motivado a desenvolver minhas habilidades e competências docentes e científicas neste contexto. Em síntese, destaco como importantes pontos de atuação nos cinco anos que antecederam meu trabalho como Diretor-Geral:

1. Orientação dos primeiros projetos de iniciação científica da área de Informática do IFMS (2010), subsidiados com bolsas da Fundect (Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul), cujos trabalhos resultaram na apresentação de resumos estendidos na III Jornada da Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da Região Centro-Oeste, ocorrida em Brasília-DF. Tratou-se da primeira apresentação de trabalhos feita por estudantes do IFMS na história da instituição;
2. Criação e coordenação do Grupo de Estudos em Engenharia de Software e Tecnologias Educacionais;
3. Orientação de mais de 15 estudantes em diversos projetos de iniciação científica, além de trabalhos de conclusão de curso de estudantes do Curso Técnico em Informática e do curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Todos os projetos resultaram em publicações e apresentações em eventos locais, nacionais e até internacionais (Portugal e Peru);
4. Estruturação e criação, em 2011, do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa, Estudo e Desenvolvimento em Tecnologia da Informação (NIPETI), juntamente com todos os demais professores de Informática, com a proposta de desenvolver projetos de pesquisa e inovação num contexto interdisciplinar de atuação. Com centenas de trabalhos publicados/apresentados, hoje o NIPETI integra professores de diversas áreas atuantes no campus, além de estudantes dos cursos técnicos e superiores;

5. Criação e realização do ENIC (Encontro de Iniciação Científica do IFMS), evento pensado como uma possibilidade de integração de pesquisadores das diversas instituições de ensino superior de Nova Andradina e região. Foram realizadas três edições do ENIC, com publicação de trabalhos em anais e apresentação nos formatos de artigo completo, comunicação curta e pôsteres;
6. Coordenação geral da programação de Nova Andradina na Semana de Ciência e Tecnologia do IFMS 2011, com obtenção de verba junto à Fundect para trazeremos palestrantes externos e desenvolvermos mais de 50 horas de programação entre palestras, minicursos, mostra de trabalhos técnicos, ENIC e mostra de TCC;
7. Participação na concepção, projeto e implantação do curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas em 2011, o primeiro curso superior do Campus Nova Andradina, hoje já reconhecido pelo MEC e cuja estrutura curricular foi adotada pelos campi de Corumbá, Naviraí e Três Lagoas;
8. Atuação no Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
9. Auxílio nas campanhas de coleta de lixo eletrônico em Nova Andradina, que reaproveitam parte do material recolhido em projetos de pesquisa e extensão. Vários desses projetos já foram premiados;
10. Coordenação do curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas durante parte da licença-maternidade da então coordenadora;
11. Empenho para reestruturação do espaço dedicado às atividades do NIPETI, ampliando as possibilidades de projetos juntamente com todos os demais professores pesquisadores integrantes do grupo;
12. Atuação como membro suplente do Comitê Científico do IFMS junto à PROPI (Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação);
13. Inserção do Campus Nova Andradina na Sociedade Brasileira de Computação (SBC) por meio de representação institucional. Também atuo como Secretário Regional Adjunto da SBC em Mato Grosso do Sul. A SBC reúne pesquisadores, professores, estudantes e profissionais que atuam em pesquisa científica, educação e desenvolvimento tecnológico na área genérica de Computação;

14. Empenho para sediar a edição 2013 da Maratona de Programação da SBC, reunindo acadêmicos da área de Computação de todo o estado em nosso campus;

15. Coordenação geral da 1ª edição do SEMICT (Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS), com sede no Campus Nova Andradina e cuja realização também reuniu bolsistas de iniciação científica de todos os demais campi da instituição, apresentando artigos com os resultados finais de suas respectivas pesquisas. Participação na organização do II SEMICT em 2014, sediado pelo Campus Coxim;

16. Participação na comissão local que pleiteou na justiça o direito de incorporação das *horas itinere* no cômputo das horas de trabalho dos servidores do campus Nova Andradina, incluindo, dessa maneira, todo o tempo referente ao deslocamento casa-campus e campus-casa.

1.2 Gestão 2015-2019: Um período de muitos desafios, importantes conquistas e grande aprendizado

Mesmo não sendo objetivo deste documento, é importante destacar aqui que os últimos quatro anos foram de muito trabalho para toda a equipe, cuja concentração maior de esforços deu-se na busca pela reestruturação de processos, melhoria do clima organizacional e condições para o fortalecimento das nossas ações de ensino, pesquisa e extensão, num contexto de gestão transparente e pautada na ética. Do plano de gestão apresentado em 2015, que trouxe 98 metas, temos a satisfação de afirmar que 90,81% foram concluídas ou estão em andamento, sendo que apenas 9,19% não tiveram ações iniciadas, principalmente devido a questões estruturais ou por cancelamento decorrente de aspectos legais ou atendimento em nível institucional. Durante a campanha, apresentaremos o alcance detalhado das metas de 2015, deixando mais claras as conquistas do campus.

2 Continuar pra quê?

É sabido que em 2015 eu não tinha a intenção de pleitear mais um ciclo à frente da Direção-Geral do campus e continuo defendendo a alternância como elemento fortalecedor do processo democrático. Entendo a gestão como um período dentro da carreira do servidor e não como a própria carreira em si. Entretanto, tenho a convicção de que há ações por mim iniciadas que precisam ser consolidadas dentro da visão que temos de educação e do papel dos institutos federais como meio de transformação social.

Posso afirmar com convicção que precisei despender grande parte do tempo inicial de gestão atendendo demandas que me foram deixadas sem nenhum respaldo, mas as quais atendi uma a uma, honrando compromissos e mantendo a visão do IFMS como uma instituição séria e comprometida com o desenvolvimento local.

Outras questões necessitaram de um período de embasamento maior, com articulações e amadurecimento de ideias que permitam o seu alcance, o que não foi possível dentro do atual ciclo. Questões orçamentárias também influenciaram em tal alcance, porém temos uma visão muito mais ampla hoje do que é possível em termos de reivindicações.

Nos últimos anos, além da experiência que construí à frente da Direção-Geral, procurei me capacitar para melhorar meu desempenho diante das situações. A principal delas foi a conclusão do MBA em Gestão Escolar pela Universidade de São Paulo, que me permitiu a construção de saberes mais sólidos sobre planejamento estratégico, gestão de pessoas e, principalmente, de liderança, tendo contato com docentes de renome e referencial teórico de qualidade.

Assim, vejo como salutar pleitear mais um ciclo na busca pela excelência das nossas ações e peço mais esse voto de confiança em minhas intenções.

3 Consolidar, Fortalecer e Crescer

Um *slogam* deve ser mais do que um jogo de palavras bonitas e impactantes. Um *slogam* deve deixar explícita a visão que temos de sociedade, de educação e do papel dos institutos federais enquanto instituições públicas de educação profissional. Assim, quando trouxemos nosso plano de gestão em 2015, abraçamos nossas metas com o a busca “*Por um IFMS forte, produtivo, conhecido e reconhecido*”. Esse era o mote do ciclo que vivenciamos até o momento: o anseio por uma instituição de fato contribuinte para o desenvolvimento local e reconhecida pela população como um local de oportunidades, de qualidade e com potencial para transformar realidades.

Acredito que jamais possamos abandonar esse pensamento como base das ações. Hoje, tenho certeza que somos mais fortes, produtivos, conhecidos e reconhecidos por nossa comunidade, apesar de ainda necessitarmos de muitas ações para a plenitude destas características. Porém, pensando no ciclo 2019-2023 que está por vir, creio que o momento é de CONSOLIDAR tudo que já implantamos até aqui, FORTALECER nossos atores (servidores, estudantes e comunidade), estruturas, ações e CRESCER no sentido de ampliarmos nossos horizontes de atuação.

Nesse contexto, nosso desafio é olharmos para o horizonte e suas possibilidades, sem deixarmos de buscar melhorias e fortalecimento daquilo que já temos. Essa é a ideia que permeia nossas metas para os próximos anos.

4 Ciências Agrárias e Tecnologias da Informação: nossa razão de existir

Trago novamente aqui um trecho do que defendo desde que ingressei no IFMS: *A prioridade de um gestor deve ser sempre a Educação. Independente da sua área de formação/ensino, um diretor-geral deve estabelecer um plano de gestão que busque fortalecer TODOS os cursos oferecidos pelo campus, sem distinções e sempre com um olhar interdisciplinar. Em outras palavras: a partir do momento que*

assume o cargo de diretor-geral, o professor deixa de ter uma área específica e passa a atuar por TODOS. É importante que todos os professores sejam ouvidos e suas experiências consideradas na construção de ações que de fato desenvolvam o campus. Somente um trabalho colaborativo é capaz de fazer com que o nosso campus cresça e seus cursos se fortaleçam.

Repliquei este trecho porque, desde que assumi a Direção-Geral do campus, muitos foram os desafios em todos os cursos que temos, em especial a área de ciências agrárias, visto que passamos por dois processos de reconhecimento pelo MEC, nos cursos superiores de Produção de Grãos em 2017 e Agronomia no início de 2019, ambos reconhecidos com conceito 4. Tais resultados nos trouxeram muita alegria, mas também a certeza de que muito ainda precisa ser feito, principalmente em termos de infraestrutura. Nesse sentido, temos várias ações em andamento, como a destinação das casas em reforma para implantação de laboratórios, por exemplo. Os estudos e articulações para a implantação da pós-graduação *lato* e *stricto sensu* na área de agrárias também visa o fortalecimento da nossa verticalização, mantendo em Nova Andradina os seus filhos e contribuindo para o desenvolvimento local.

No eixo de Informação e Comunicação, temos como um marco de referência a transferência do curso superior noturno de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas para a área urbana de Nova Andradina, o que melhorou nossos índices de evasão e permitiu a jovens de outras cidades – que se deslocam à noite para Nova Andradina – a chance de cursarem nossa graduação na área de TI. A parceria que estabelecemos com a UFMS também permitiu a expansão das vagas ofertadas para o curso técnico em Informática que, desde 2017, passou de 40 para 80 vagas anuais.

O desenvolvimento de projetos integrando as duas áreas também é uma defesa antiga que fazemos. A razão de ser nosso campus é a pesquisa integrando as tecnologias na produção agropecuária e temos certeza de que esse será o ponto de fortalecimento da nossa instituição. Percebemos um aumento nas ações dessa natureza, mas sabemos que muito ainda há que ser feito para sermos referência.

5 Propostas para o Campus Nova Andradina [2019-2023]

Nesta seção trago o novo conjunto de metas estabelecidas como elementos constituintes da minha proposta de gestão para os próximos quatro anos, considerando, novamente, as peculiaridades do Campus Nova Andradina e os principais anseios identificados durante o atual ciclo da gestão.

No plano de gestão 2015-2019, as metas foram categorizadas em: ensino; pesquisa; extensão; infraestrutura; valorização do servidor; comunicação interna e visibilidade externa e; democratização e ética na gestão. Tais categorias refletiam, principalmente, a necessidade de reestruturação do nosso campus em termos de processos e comportamentos. Como já mencionado, tais metas foram em grande parte alcançadas ou estão em andamento.

Para o ciclo 2019-2023, penso que tais categorias agora se apresentam como elementos que transpassam novas demandas identificadas, ou seja, em cada bloco temático que agora apresentamos, temos em mente que o ensino, a pesquisa, a extensão, a infraestrutura, a valorização, a democratização e a comunicação apresentam-se como bases estruturantes das ações serem realizadas.

Dessa maneira, as metas para 2019-2023 foram organizadas nos seguintes blocos temáticos: Gestão Colaborativa e Transparente; Produção Agropecuária; Empreendedorismo e Inovação; Consolidação Laboratorial; Fortalecimento Científico; Meio Ambiente e Responsabilidade Social; Força Estudantil e Comunitária; Esporte, Arte e Cultura; Comunicação e Visibilidade; Moradia Estudantil; Mobilidade e Acessibilidade; Segurança; Ensino de Excelência e; Unidade Urbana.

A partir de agora, apresentamos nossas metas.

5.1 Gestão Colaborativa e Transparente

- 1) Consolidar a implantação da Comissão Permanente de Planejamento do Campus Nova Andradina;

- 2) Fortalecer as ações de divulgação de resultados por meio de reuniões e informativos;
- 3) Ampliar as ações de melhoria dos fluxos internos dos setores administrativos;
- 4) Manter a dinâmica de publicação das ações referentes à execução orçamentária do campus;
- 5) Reestruturar a dinâmica de reuniões periódicas para levantamento de demandas;
- 6) Respeitar a autonomia das diretorias do campus, considerando seus escopos de atuação, mantendo o diálogo para a tomada de decisão;
- 7) Reestruturar as atividades de modo que os diretores do campus possam se ocupar mais das questões tático-estratégicas envolvendo seus respectivos setores;
- 8) Articular ações de formação dos servidores para o planejamento estratégico;
- 9) Manter a postura de defesa do campus e suas especificidades diante das articulações e decisões institucionais;

5.2 Produção Agropecuária

- 10) Implantar projeto de reestruturação das Unidades de Ensino e Pesquisa (UEP) envolvendo os docentes e suas especialidades;
- 11) Implementar projeto de estabelecimento de parcerias para a produção;
- 12) Implementar plano de produção, comercialização e uso próprio de produção local;
- 13) Articular parcerias com produtores locais para ações de certificação e escoamento da produção local;

5.3 Empreendedorismo e Inovação

- 14) Consolidar as parcerias para implantação da Incubadora Social do IFMS na área urbana de Nova Andradina;
- 15) Ampliar o número de projetos pré-incubados;

- 16) Evoluir as ações para incubação de empresas, em parceria com os setores produtivos;
- 17) Ampliar as ações de divulgação dos projetos de empreendedorismo e inovação do campus;
- 18) Aperfeiçoar os espaços ocupados pelo IF Maker;
- 19) Garantir os equipamentos para ampliação das ações ligadas à automação e robótica no campus;

5.4 Consolidação Laboratorial

- 20) Garantir o desenvolvimento e execução do plano de implantação dos laboratórios de ciências agrárias no campus;
- 21) Buscar parcerias visando equipar os laboratórios por meio de projetos de cooperação técnica e científica;
- 22) Instituir plano de ação para as certificações necessárias a cada tipo de laboratório;
- 23) Adequar outros espaços laboratoriais do campus além das casas em finalização;

5.5 Fortalecimento Científico

- 24) Acompanhar e garantir a implantação dos cursos de especialização previstos no PDI 2019-2023;
- 25) Consolidar a parceria para implantação da pós-graduação stricto sensu no campus (Bioenergia e Grãos);
- 26) Apoiar as parcerias que visem o aumento da produção científica dos docentes para adequação aos critérios de abertura de cursos de mestrado;
- 27) Aperfeiçoar o projeto de Mestrado em Tecnologias para o Campo;
- 28) Buscar meios para viabilizar a adesão do campus como polo do ProfEPT;

- 29) Articular ações para reestruturação e fortalecimento dos grupos de pesquisa do campus;
- 30) Consolidar o campus como sede de eventos científicos itinerantes;
- 31) Fortalecer as semanas acadêmicas dos cursos de graduação, em articulação com os estudantes;

5.6 Meio Ambiente e Responsabilidade Social

- 32) Expandir a abrangência da Semana do Meio Ambiente por meio de parcerias locais;
- 33) Fortalecer as ações e projetos envolvendo resíduos tecnológicos;
- 34) Viabilizar eventos e formações que tratem da Agroecologia;
- 35) Estimular ações junto à Comissão de Qualidade de Vida;
- 36) Apoiar e viabilizar ações e eventos que tratem de temas como mulher, diversidade, bullying, depressão e inclusão;
- 37) Expandir as ações do Neabi;
- 38) Reestruturar e fortalecer as ações do Napne junto à comunidade estudantil;
- 39) Reorganizar espaços de convivência de estudantes e servidores;
- 40) Articular as ações para implantação da alimentação escolar, em consonância com as ações institucionais já em andamento;

5.7 Força Estudantil e Comunitária

- 41) Reinstaurar a dinâmica de reuniões periódicas com os representantes de turmas;
- 42) Garantir a documentação e registro do Grêmio Estudantil, respeitando sua autonomia enquanto representação estudantil;
- 43) Articular ações de levantamento de demandas junto aos centros acadêmicos dos cursos de graduação;

- 44) Apoiar as ações desportivas promovidas pelas atléticas dos cursos de graduação;
- 45) Reorganizar a estratégia de apoio à implantação do Diretório Estudantil do campus;
- 46) Implantar a Associação de Pais e Mestres do campus;
- 47) Acompanhar as ações de implantação do Conselho de Campus;

5.8 Esporte, Arte e Cultura

- 48) Organizar as ações necessárias para a estruturação do Programa Esportivo do campus;
- 49) Elaborar e executar plano de melhoria de infraestrutura esportiva em articulação com os docentes da área;
- 50) Fortalecer as ações de participação dos estudantes em eventos esportivos;
- 51) Expandir as modalidades do Jifena;
- 52) Apoiar as ações esportivas independentes promovidas pelas atléticas dos cursos de graduação;
- 53) Estimular eventos que promovam apresentações teatrais;
- 54) Estimular eventos que promovam apresentações musicais;
- 55) Estimular eventos que promovam apresentações de danças;
- 56) Consolidar o Festival de Arte e Cultura por meio de parcerias, ampliando sua abrangência;
- 57) Reestruturar o atual formato da Festa Junina do IFMS;
- 58) Apoiar a realização do NerdIF como evento fixo do calendário do campus;
- 59) Buscar parcerias para aquisição de equipamentos e implantação da fanfarra do campus;

5.9 Comunicação e Visibilidade

- 60) Consolidar a implantação da Comissão Permanente de Comunicação e Divulgação do campus;
- 61) Consolidar a implantação da Comissão de Memória do campus;
- 62) Viabilizar a implantação de sistema de som nas salas de aulas e laboratórios do campus;
- 63) Implantar aplicativo mobile para comunicação direta com pais e responsáveis;
- 64) Promover ações de visitação ao campus, trazendo autoridades políticas, empresários e imprensa para conhecer estrutura, ações e possíveis parcerias;
- 65) Ampliar a divulgação externa das ações do campus por meio de atividades desenvolvidas na área urbana de Nova Andradina a municípios vizinhos;

5.10 Moradia Estudantil

- 66) Articular ações para ampliação da oferta de vagas na Moradia Estudantil, atingindo 100% da capacidade de infraestrutura existente;
- 67) Apoiar as ações de bem-estar desenvolvidas pelos setores responsáveis pela Moradia Estudantil;
- 68) Fortalecer as ações pedagógicas desenvolvidas pelos setores responsáveis pela Moradia Estudantil;
- 69) Buscar subsídios para reestruturação da segurança e conforto dos estudantes residentes;
- 70) Implantar a Casa do Estudante Universitário do IFMS (CEU) na área urbana de Nova Andradina, tendo como público alvo os estudantes de graduação provenientes de outras cidades/regiões e com comprovada necessidade socioeconômica;

5.11 Mobilidade e Acessibilidade

- 71) Elaborar e executar plano de adequação de acessibilidade no campus, em articulação com as ações institucionais previstas no PDI 2019-2023;
- 72) Instituir grupo de acompanhamento permanente das necessidades de acessibilidade nas estruturas do campus;
- 73) Promover ações de cunho educativo para os usuários do campus visando a valorização e preservação de equipamentos e estruturas assistivas implantadas;
- 74) Reestruturar a dinâmica de transporte dos estudantes, visando a ampliação do atendimento e melhoria de infraestrutura;
- 75) Fortalecer as articulações de reivindicação e acompanhamento das demandas de pavimentação da rodovia de acesso ao campus;

5.12 Segurança

- 76) Implantar a brigada a incêndio do campus em consonância com o Processo de Segurança Contra Incêndio e Pânico - PSCIP - (em elaboração pela PRODI);
- 77) Buscar subsídios para ampliação do atendimento de vigilância do campus;
- 78) Ampliar as unidades de segurança eletrônica, especialmente nos novos laboratórios, com vistas à proteção dos equipamentos e infraestrutura.;
- 79) Instituir projeto de formação permanente de servidores e estudantes para situações de emergência;
- 80) Buscar subsídios para destinação de veículo exclusivo para atendimento da Enfermaria;

5.13 Ensino de Excelência

- 81) Reestruturar a dinâmica de acompanhamento das demandas dos cursos, implantando uma visão de constante avaliação das necessidades de infraestrutura, acervo bibliográfico, insumos e documentação;

- 82) Consolidar o planejamento de compras, estabelecendo fluxos que agilizem as aquisições em situações de provisão orçamentária;
- 83) Aperfeiçoar o trabalho já realizado a partir dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente;
- 84) Articular a adoção dos resultados da avaliação da CPA como elemento norteador das ações de melhoria dos cursos;
- 85) Expandir os polos EaD nos municípios atendidos pelo Campus Nova Andradina;
- 86) Instituir plano de manutenção e reformas da infraestrutura já existente no campus;

5.14 Unidade Urbana

- 87) Articular ações com a Reitoria para efetivação da obtenção da área necessária à unidade urbana;
- 88) Instituir grupo de trabalho para levantamento das demandas de infraestrutura e escalonamento de prioridades;
- 89) Buscar subsídios, em articulação com a Reitoria, para a obtenção de créditos orçamentários específicos para a construção;
- 90) Fortalecer as parcerias já existentes, visando a construção de estruturas comuns entre as instituições federais da cidade (biblioteca, auditório, quadra poliesportiva e restaurante universitário).

6 Considerações

Neste documento procurei deixar mais claras minhas ideias e propostas para o Campus Nova Andradina nos próximos quatro anos. Trouxe um pouco das experiências construídas e as necessidades que ainda de apresentam, mesmo depois de um ciclo de muito trabalho à frente da Direção-Geral do campus.

Sabemos que este é um momento muito delicado no país em termos de investimento, mas não podemos perder de mente que o trabalho bem planejado tem muito mais chances de obter sucesso diante de um contexto de contingenciamento como o que atualmente vivenciamos. Não podemos deixar de realizar nossas ações em função de falta de perspectivas. Pelo contrário: precisamos mostrar ainda mais nosso potencial e importância para a transformação social.

É importante destacar que conto com uma equipe muito comprometida e com autonomia para expor ideias e contrapontos ao que inicialmente propomos em reuniões de articulação. O Campus Nova Andradina apresenta desafios muito peculiares, mas os resultados que obtemos com nossos estudantes faz todo o esforço valer a pena.

Como profissional da Educação espero, mais uma vez, poder contribuir com uma formação de qualidade e que potencialize a transformação social aos nossos jovens.

Agradeço a todos que dispuseram parte do seu tempo para ler este documento e poderei esclarecer pontos que não se fizerem totalmente compreensíveis durante a campanha.

Obrigado!